8. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA					
	2013		2012			
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Valor Residual	Valor Residual	
Construção civil	4	19.176	(5.711)	13.465	10.325	
Terrenos e propriedades	-	15.590	-	15.590	15.305	
Máq. equip. e instalações	10	28.927	(23.313)	5.614	8.587	
Meios de transporte	10 a 20	20.330	(14.951)	5.379	8.035	
Móveis e utensílios	10	564	(337)	227	246	
Equipamentos de informática	20	1.059	(612)	447	424	
Imobilizações em andamento	-	2.754	-	2.754	3.772	
Coqueiral em produção	1,67	21.720	(6.777)	14.943	15.305	
Coqueiral em formação	-	22.856	-	22.856	14.922	
Outras imobilizações	10 a 20	2.049	(1.811)	238	346	
		135.025	(53.512)	81.513	77.267	

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 11.694 mil (2012 - R\$ 18.595 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 7.934 mil (2012 - R\$ 8.805 mil); terrenos e propriedades (novas fazendas) de R\$ 285 mil (2012 - R\$ 259 mil); meios de transporte de R\$ 268 mil (2012 - R\$ 3.431 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 454 mil (2012 - R\$ 895 mil) e imobilizações em andamento de R\$ 2.517 mil (2012 - R\$ 4.360 mil).

	CONSOLIDADO					
	2013		2012			
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Valor Residual	Valor Residual	
Construção civil	4	36.514	(12.152)	24.362	22.343	
Terrenos e propriedades	-	15.868	-	15.868	15.583	
Máq. equip. e instalações	10 a 20	79.625	(49.001)	30.624	21.831	
Meios de transporte	10 a 20	22.129	(16.365)	5.764	8.617	
Móveis e utensílios	10	1.189	(826)	363	390	
Equipamentos de informática	20	1.527	(961)	566	548	
Imobilizações em andamento	-	5.035	-	5.035	7.608	
Coqueiral em produção	1,67	21.720	(6.777)	14.943	15.305	
Coqueiral em formação	-	22.856	-	22.856	14.922	
Outras imobilizações	10 a 20	2.292	(2.032)	260	369	
		208.755	(88.114)	120.641	107.516	

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 25.358 mil (2012 - R\$ 28.217 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 7.934 mil (2012 - R\$ 8.805 mil); terrenos e propriedades (novas fazendas) de R\$ 285 mil (2012 - R\$ 259 mil); meios de transporte de R\$ 301 mil (2012 - R\$ 3.582 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 11.810 mil (2012 - R\$ 6.352 mil) e em imobilizações em andamento de R\$ 4.735 mil (2012 - R\$ 8.196 mil).

9. FORNECEDORES

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Fornecedores	1.655	2.480	-	-	6.358	6.456	7.464	-
	1.655	2.480	-	-	6.358	6.456	7.464	-

No saldo de fornecedores, incluem-se, principalmente, valores referentes as compras de máquinas e equipamentos junto a Tetra Pak, cujo contrato define que os pagamentos ocorrerão em 72 (setenta e duas) parcelas mensais, a partir de fevereiro de 2014.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Operações FINAME	1.296	1.694	1.355	2.650	1.535	2.115	1.483	3.017
Operação PESA - BB	-	-	7.331	6.995	-	-	7.331	6.995
	1.296	1.694	8.686	9.645	1.535	2.115	8.814	10.012

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS	SUPLENTE
JOSÉ GIVAGO RAPOSO TENÓRIO	FLÁVIA PERMAN TENÓRIO
ELIAS BRANDÃO VILELA NETO	GILVAN RAPOSO TENÓRIO
EMERSON DE MELO TENÓRIO	TEREZA DE FÁTIMA RAPÓSO
MARIA DAS DORES TENÓRIO MAIA	TENÓRIO LINDOSO
LEONARDO PERMAN TENÓRIO	
JORGE TENÓRIO MAIA	
JOÃO FERRO NOVAES NETO	
JUAREZ ORESTES GOMES DE BARROS	

MADEIREIRA SANTA BARBARA LTDA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 644513

MADEIREIRA SANTA BARBARA LTDA. CNPJ nº. 02.832.919/0001-77, torna-se público q/recebeu da SEMA a LO nº 8376/2014, Val. até 10/01/2016, p/exercer a ativ. de desd. mad. em tora p/produção de mad. Serrada e seu Benef. na Est. do Mojú/Jambuaçu, Km-1,5 no Município de Mojú/PA.

MADEIREIRA SANTA BARBARA LTDA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 644514

MADEIREIRA SANTA BARBARA LTDA. CNPJ nº. 02.832.919/0001-77, torna-se público q/recebeu da SEMA a LO nº 8376/2014, Val. até 10/01/2016, p/exercer a ativ. de desd. mad. em tora p/produção de mad. Serrada e seu Benef. na Est. do Mojú/Jambuaçu, Km-1,5 no Município de Mojú/PA.

ANTONIO MILTON DA SILVA MAIA-ME
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 644519

CNPJ: 13.336.624/0001-26, torna público que recebeu da Secretaria de Estado e Meio Ambiente-SEMA/PA, Licença de Operação Nº 7747/2014, para atividade de Posto Revendedor de Combustível. Não foi determinado de estudo de impacto ambiental.

Nas operações Finame, com vencimentos até 2017, incidem, á taxas de mercado, juros, comissões de repasse e variações monetárias sendo garantidas pelos próprios bens. O saldo da operação PESA, com vencimento para o ano de 2018, é atualizado tendo por base as condições contratadas, sendo os juros pagos mensalmente, tendo como garantia o Certificado do Tesouro Nacional registrado no ativo não circulante, com resgate para a mesma data.

11. PESSOAS JURÍDICAS E FÍSICAS LIGADAS

ATIVO	CONTROLADORA CONSOLIDADO			
	2013	2012	2013	2012
Acqua Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.	4.705	3.681	-	-
Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda.	2.179	4.683	-	-
EJJ Desenvolvimento Tecnológico e Participações Ltda.	-	-	1.624	1.624
Investe Participações Ltda.	-	-	-	11
	6.884	8.364	1.624	1.635
	120	120	3.026	2.832

12. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de R\$ 150.000 mil, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.790 mil, composto por 17.634.191 ações, sem valor nominal, sendo: 17.234.801 ordinárias; 370.122 preferenciais classe "A" e R\$ 29.268 preferenciais classe "B". As ações preferenciais classe "A" destinam-se a integralização com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações. As ações preferenciais classe "B" destinam-se a subscrição e integralização por pessoas jurídicas controladoras, controladas e/ou coligadas, exclusivamente com recursos próprios, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações. As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:
a) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade.
b) prioridade no recebimento de um dividendo igual ao que for atribuído às ações ordinárias, pela participação dessas ações no capital social integralizado.
c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas da correção monetária do capital realizado e da capitalização de reservas e lucros, qualquer que seja a origem e natureza dos mesmos.
d) participação integral nos resultados da sociedade.

13. CONTINGÊNCIA

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Entretanto, em 31 de dezembro de 2013, não existia qualquer ação, de valor relevante, lavrada contra a Companhia e suas controladas, que seus assessores jurídicos indiquem como de possível julgamento desfavorável.

14. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém cobertura de seguro para os principais bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia**. Examinamos as demonstrações individuais e consolidadas da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** - ("Companhia") identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação adequada das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia**, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Parte significativa das transações comerciais e financeiras é realizada com a controladora e controladas. Dessa forma, as demonstrações contábeis, referidas no primeiro parágrafo, são indicadoras da posição patrimonial e financeira, bem como do resultado das operações da Companhia operando sob este contexto.

Ananindeua-PA, 31 de janeiro de 2014.

PHF - AUDITORES INDEPENDENTES S/S Paulo de Tarso M. Malta Junior
CRC - PE - 000680/O-0 - "S" - PA 0018346/O-6 - "S" - PA

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

EMERSON DE MELO TENÓRIO Diretor Superintendente - Executivo CPF/MF 003.320.894-87	THEMIS MENDONÇA BRANDÃO VILELA Diretora Superintendente CPF/MF 239.330.624-20
---	---

CONTADOR

FLÁVIA PERMAN TENÓRIO Diretora Superintendente CPF/MF 019.920.774-79	MELQUISEDEQUE ARGEU BATISTA DA SILVA CRC PA - 012259/O CPF/MF 257.963.642-00
--	--